

“A GAZETA”, saúda,

entusiasticamente, o Exército Nacional, representado dignamente na pessoa dêsse valoroso e culto soldado que é o general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra.



Intervenção nos Bancos E CONFISCADOS OS NAVIOS EIXISTAS

RIO, 24 (A.N.)—O MINISTRO DA FAZENDA DISTRIBUIU UMA NOTA DECLARANDO QUE O GOVERNO DECRETOU A INTERVENÇÃO NOS BANCOS: ALEMÃO TRANSATLANTICO, GERMANICO, FRANCEZ E ITALIANO, PARA EFEITOS DE LIQUIDAÇÃO. OS ACIONISTAS RECEBERÃO SUAS RESPECTIVAS QUOTAS.

FOR OUTRO DECRETO O GOVERNO RESOLVEU INCORPORAR AO PATRIMONIO NACIONAL OS VAZIOS DO EIXO QUE TINHAM SIDO ADQUIRIDOS, POR EFEITO DE NEGOCIAÇÕES, EM CONSEQUENCIA DO QUE ESSES NAVIOS SERÃO CONFISCADOS. DEIXANDO-SE DE PAGAR INDENIZAÇÕES, COMO REPRESENTA AOS ATOS DE GUERRA FRATICADOS CONTRA O BRASIL.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO: PETRARCHA CALLADO

Rua Conselheiro Mafra, 51
Num. avulso \$300
Telefone: 1656

ANO IX FLORIANOPOLIS, 3a.-feira, 25 de Agosto de 1942 NUMERO 2412

ABERTO O VOLUNTARIADO

RIO, 24 (AN) — O Ministro da Guerra autorizou o alistamento de voluntários de 2ª e 3ª categorias, para preenchimento de cargos, de preferência nas unidades recém-criadas.

Do presidente Carmona ao Chefe da Nação Brasileira

200 prisões

LISBOA, 24 (U.P.)—O presidente Carmona dirigiu ao sr. dr. Getulio Vargas, presidente do Brasil, o seguinte telegrama: «No momento em que recebo a comunicação de que o Brasil se acha em estado de beligerancia quero ser o interprete junto a V. Excia. e do povo brasileiro, dos meus sentimentos fraternais e dos do povo português, que acompanha a Nação Brasileira com a maior emoção neste momento historico de sua vida».

NITEROI, 24 (AN)—A Delegacia de Ordem Política e Social, nestas últimas 48 horas, efetuou a prisão de cerca de 200 eixistas, os quais foram removidos para a Ilha da Flores. São todos elementos cuja atividade recrudescceu logo após a declaração de guerra, conforme constaram as autoridades que os vinha observando.

NAVIO SUECO TORPEDEADO NA COSTA BRASILEIRA

SALVADOR, 24 (AN)—Desde, ontem, acha-se aqui a baleeira pertencente ao navio sueco “Hamnaren”, torpedeado a 7 milhas do litoral bahiano, por um submarino do eixo. Essa baleeira trouxe 27 naufragos, entre os quais 3 feridos.

Mais um avião CRESCIUMA, 24 (A GAZETA)—A poderosa Cia. Prospe a S. A., dirigida pelo grande Industrial Irineu Bornhausen, ofereceu um avião ás Forças Aéreas Brasileiras.

SERVINDO AO BRASIL

A colônia síria libaneza de nosso Estado, numa atitude digna de acendrado amor ao Brasil, abriu uma subscrição entre os seus patrícios para compra de um avião que será oferecido ao Governo Brasileiro. Em uma hora sómente de trabalho a colêta alcançou a importancia de 50:000\$000, o que significa estar vitoriosa a idéia dos sírios libanezes, neste Estado.

Catarinense que morreu no cumprimento do dever



O cliché que estampamos acima é do nosso jovem conterraneo Manoel Leis de Assunção, 2º maquinista do BAIPENDI, que morreu quando do torpedeamento daquele navio pelos miseraveis nazistas.

O bravo jovem catarinense é filho do sr. Leis Aipio de Assunção, marujo do Ministério da Guerra, servindo nesta capital

Adesão da Junta de Defesa Interamericana ao Brasil

WASHINGTON, 24 (UP) — A Junta de Defesa Interamericana aprovou, por unanimidade, uma moção pela qual expressa a “sua adesão e amizade ao Brasil por motivo da declaração do estado de beligerancia entre esse país e a Alemanha e Italia”.

Torpedeado o navio que transportava gasolina para o Brasil

RIO, 24 (AN) — Comunica o Conselho Nacional de Petroleo ter recebido informações de que fora afundado o navio-tanque LOURISIANA, com carregamento de gasolina e oleo Diesel, que se destinava a esta capital.

Comite de vigilancia

RIO, 24 (AN) — Em toda a vasta zona do litoral no norte verifica-se intenso combate contra a espionagem nipo-nazifascista e so 5a. colonismo. Em Aracajú, São Salvador, Recife, Natal, Alegoas e Fortaleza, são centros de atividade contra os inimigos da Pátria. Colaborando nessa importante e imprescindivel tarefa, em perfeita comunhão com as autoridades, estudantes e povo, mantem-se alertas, vigilantes e ativos.

Foram efetuadas muitas prisões. Em Salvador, durante o encontro que tiveram com o secretário do Interior, os estudantes assentaram o seguinte: prisão dos súditos do Eixo, bem como pronta ação contra suspeitos; nomeação de interventores para os principais estabelecimentos onde hajam elementos suspeitos do 5a. colonismo. Será organizado o Comitê de Vigilancia.

DOIS SUBMARINOS NAZISTAS LOCALIZADOS

MONTEVIDE'O, 24 (U.P.)—AFIANÇA-SE DE QUE FORAM LOCALIZADOS DOIS SUBMARINOS NAZISTAS EM AGUAS URUGUAIAS, PERTO DA FRONTEIRA BRASILEIRA.

Anunciem na A GAZETA

Os reservistas desfilarão em homenagem ao imortal Caxias

São convidados todos os reservistas brasileiros a comparecerem hoje, ás 7 horas da manhã, “Dia do Soldado”, em frente a 16. C. R., afim de incorporados desfilarom, pelas ruas da cidade, como eloquente demonstração patriótica e de civismo, em homenagem ao imortal Duque de Caxias, simbolo do glorioso Exército Brasileiro. Esse desfile está devidamente autorizado pelo sr. general emte. da 5. R.M.

Soldados! A admiração que exaltamos na contemplação desta Bandeira, esculpida com a Cruz de Cristo, não se compara com o exotismo da Cruz Gamada, sigma das esfinges do Oriente.

rante o Tribunal de Segurança. Este navio foi negociado e vendido aos Estados Unidos e está sendo reparado nos estaleiros do Arsenal de Marinha por técnicos brasileiros; “Montevideu”, que estava refugiado na Baía e atualmente se denomina “Brasilóide”, italiano; “Antonio Limon Telli”, que estava refugiado em São Luiz do Maranhão e atualmente “Paranáloide”, “Laura Lauro”, que estava refugiado em Fortaleza, atualmente “Cearáloide”; “Pampano”, que estava refugiado em Recife e atualmente “Rioleide”; “Librato”, que estava refugiado em Recife e atual “Vitorialoide”; “Augusta”, que estava refugiado na Baía

atual “Recifeleide”; o “Teresa”, atual “Goiazloide”, que estava também refugiado na Guanabara. Dinamarqueses: “Eguptian Reefer”, com instalações frigorificas, que estava refugiado em Santos; o “Nevada”, navio frigorifico, refugiado em Santos; o “Herdis”, que estava refugiado em Pelotas, também navio frigorifico e o finlandês “Olovsboro”, que estava refugiado em Montevideu, atual “Lesteloide”, foi designada uma tripulação brasileira para trazê-lo para o Brasil. Assim foram incorporados ao patrimônio nacional 126 mil 892 toneladas, como natural represália à injustificavel agressão que sofremos.

Matou o antagonista com uma facada no coração

Na pacata localidade de Lagôa, distrito deste município, registrou-se domingo último, lamentável cena de sangue, tendo como protagonista José Manoel Vieira, natural deste Estado, brasileiro, branco, com 20 anos de idade, que feriu mortalmente, com uma facada no coração, o preto Antonio Tomaz da Silva, com 36 anos, também residente naquele distrito. A Polícia, desta capital, logo que teve conhecimento do fato, para lá se dirigiu, prendendo o criminoso e removendo o cadáver para o necrotério da Polícia Civil, que depois de feita a autópsia, foi dado a sepultura.

Devolveu a condecoração

RIO, 24 (AN) — O aviador militar Amarílio Vieira Cortez, como represália á atitude agressiva dos eixistas, devolveu ao governo italiano a Cruz de Cavaleiro da Corôa, que lhe fôra conferida pelo chefe fascista.

Proclamação ao povo baiano

ILHEUS, 23 (AN) — O ex-interventor major Juraci Magalhães acaba de dirigir uma proclamação ao povo baiano, em que diz: «Nada peço nem aconselho os meus amigos, porque seria duvidar do seu alto valor patriótico, que conheço, estimo e admiro. Fico tranquilo de que ninguém excederá os baianos em esforços para vingar a afronta eixista».

Exército Independente

LONDRES, 24 (UP) — O Ministério da Guerra comunicou o estabelecimento de um Exército Independente da Persia e do Irarque, sob o comando do gal. Marland Wilson. A medida tem por fim reorganizar as forças britânicas locais para enfrentar a ameaça de um possível avanço alemão pelo Cáucaso.

Emden bombardeada!

LONDRES, 24 (UP) — Foi oficialmente anunciado que, ontem, depois de meio-dia bombardeiros britânicos atacaram a importante cidade alemã de Emden. Verificaram-se diversas explosões na zona do porto.

Conseguiu escapar á prisão Madeleine Larzin

VICHI, 22 (U.P.) — A polícia anuncia que Madeleine Larzin, a mulher francesa que foi condenada á morte, no mês passado, como instigadora de distúrbios por motivo da escassez de gêneros alimentícios, fugiu da escolta que a conduzia quando na estação de Montparnasse em Paris, estava sendo transferida para uma prisão em Rennes.

CARTAZES DO DIA

HOJE

3a.-FEIRA

HOJE

Cine REX

Fone 1.587

A'S 2 HORAS

Última apresentação do sensacional drama altamente dramático.

A Ponte de Waterloo com ROBERT TAYLOR e VIVIEN LEIGH

A «NOVA UNIVERSAL» apresenta a sensacional e deslumbrante revista musicada.

Luar e Melodia

com Jonny DAVIS—Maria MONTEZ—Mischa AUER.

NO PROGRAMA:

LANTERNA MÁGICA N. 31—Complemento Nacional DFB (IMPROPRIO até 14 anos)

PREÇO ÚNICO: 1\$500

A'S 7,30 HORAS

Notável apresentação da sensacional alta comédia.

Voce me pertence

BARBARA STANWICK—HENRY FONDA—EDGAR BUCHANAN e MERVILLE COOPER.

NO PROGRAMA

O ENSINO MILITAR NO BRASIL—Complemento Nac. S. F. GALERIA DE ARTE—Desenho colorido.

LIVRE CENSURA

Preços: 2\$500—1\$500

Cine ODEON

FONE: 1.602

A'S 2 HORAS

Apresentação do deslumbrante e sensacional filme altamente emocionante e dramático.

Dois homens e uma mulher

com WALLACE BEERY—DOLORES DEL RIO e JOHN HOWARD

NO PROGRAMA:

ATUALIDADES DFB N.º 35—Complemento nacional D.F.B. RUMO AO NORTE—Short natural.

Livre—Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas.

Preços: 2\$000—1\$500—1\$000

às 5,30 e 7,30 horas

Apresentação do deslumbrante filme.

Dois homens e uma mulher

com WALLACE BEERY—DOLORES DEL RIO e JOHN HOWARD.

NO PROGRAMA

ATUALIDADES DFB N.º 35—Complemento Nacional D.F.B. RUMO AO NORTE—Short natural.

CENSURA LIVRE

PREÇOS 2\$000—1\$500 e 1\$000

CANTO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

I
Marchemos ó jovens brasileiros!
Civis militares, marinheiros,
Na rota da glória nacional!
Marchemos patriota legião!
Nós temos no Chefe da Nação:
O mestre, o guia, o General!
Estribilho
O' Juventude Brasileira!
Sagremos amor varonil
Em defesa da Bandeira
E pela glória do Brasil.

II
Marchemos, falange do civismo!
Legionários do patriotismo,
Marchemos com entusiasmo e fé!
Levamos o pavilhão glorioso
Do Brasil de Osório e Barroso,
De Caxias e de Tamandaré!
Estribilho
O' Juventude Brasileira!
Sagremos amor varonil, etc. etc.

III
Marchemos na cívica cruzada,
Ouvindo a heróica clarinada
Das lutas triunfaes da História!
Marchemos ao hino soberano
Do Brasil de Rui e de Floriano,
Do nosso Brasil, cheio de glória!
Estribilho
O' Juventude Brasileira!
Sagremos amor varonil, etc. etc.

IV
Marchemos á conquista da ciência,
No labor, que é honra, independência,
Para o Brasil—engrandecer;
Mas, se nossa Pátria Brasileira
Convocar em defesa da Bandeira,
Cumpramos o cívico dever!
Estribilho
O' Juventude Brasileira!
Sagremos amor varonil, etc. etc.

V
Marchemos com o "Estado Novo"
Que trouxe ao Brasil e ao Povo
Um governo calmo, varonil!
Marchemos com nosso Presidente
—O Realizador clarividente—
Da "Ordem e Progresso" do Brasil!
Estribilho
O' Juventude Brasileira!
Sagremos amor varonil
Em defesa da Bandeira
E pela glória do Brasil.

MÁRIO COSTA

Rua Bocaiuva — 22 agosto 1942
(Do livro "Estrela d'alva").

Um dos acontecimentos mais importantes

WASHINGTON, 24 (UP) — O diretor dos Escritórios das Relações Exteriores Inter-americanas sr. Nelson Rockefeller, numa alocução radiofônica, declarou que ninguém, nem mesmo Hitler, poderia receber a notícia da declaração de guerra do Brasil nem compreender e admitir que esse passo é um dos acontecimentos mais importantes

EM COMEMORAÇÃO DA PACIFICAÇÃO RELIGIOSA

Rio, 24 (A. N.) — Foi celebrada na manhã de ontem, na Praia do Russel, missa campal, no altar-mór de Caxias, em comemoração da pacificação religiosa, realizada pelo grande soldado.

O ato solene contou com a presença das altas autoridades eclesiásticas, civis e militares, e grande massa popular, em meio da qual se destacavam representações das corporações militares, associações religiosas e estabelecimentos de ensino.

Várias bandas de música abrilhantaram a cerimônia.

A missa foi celebrada pelo Cardeal D. Sebastião Leme, acolitado por vários prelados.

D. Mário Vilasboas, bispo de Garanhuns, fez a oração congratuladora, recordando a vida e obra do grande soldado e pacificador.

Finalizou, referindo-se ao afundamento dos navios brasileiros, para fazer um hino de fé e confiança nos destinos do Brasil e louvar a firmeza e decisão da atitude do Presidente Getúlio Vargas.

Entusiasmo patriótico

Rio, 24 (A. N.) — De todos os Estados

chegam notícias do grande e patriótico entusiasmo das populações ao terem conhecimento da declaração do estado de beligerância.

Os interventores estão tomando imediatas providências, a fim de evitar excessos, pedindo ao povo para que se conserve calmo e disciplinado, aguardando os ordens do Presidente Getúlio Vargas. Em numerosos comícios patrióticos, realizados dentro da mais absoluta ordem, tem sido manifestado irrestrito apoio ao Chefe do Governo.

Varios naufragos

Rio, 24 (A. N.) — Em avião especial, chegaram ontem á tarde, procedente de Aracajú, vários naufragos dos navios torpedeados.

O que diz a imprensa

Rio, 24 (A. N.) — Todos os matutinos comentam e apoiam a medida do Governo, reconhecendo o estado de beligerância, entre o Brasil, Alemanha e Itália.

O "Jornal do Comércio" declara: — "Não importa agora o que possa acontecer. Chegamos á beira do abismo, que é sempre um conflito das proporções desta, ou saltamos para o outro lado com as nossas forças, ou se eles não chegam para tanto, tenhamos ao menos a coragem de nele nos jogarmos".

E conclue: — "Os nossos barcos cruzarão os mares levando a sua Bandeira. Os nossos soldados serão transportados para os pontos que os interesses nacionais reclamarem. A unidade nacional será mantida. E se os acontecimentos nos levarem adiante, teremos também a bravura bastante para dar as nossas vidas, antes de que nos roubem a liberdade.

O "Correio da Manhã", diz: — "Acolhemos com coragem, quasi com afania, o desafio que nos foi lançado, certo de que se preparam momentos de graves provocações e de sacrificio, mas todos eles benvindos desde que inspirados no grande ideal de civismo e de patriotismo".

O "Diário de Notícias", por sua vez, acentua:

— "Somos uma grande nação, resoluvida a resistir e a sobreviver. A causa pela qual lidamos é digna das aspirações e dos sacrificios dum povo livre, que não provoca mas não teme, que não desafia mas não recua".

O CHILE não ficará indiferente

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O general Arturo Espindola, delegado do Chile junto ao Comité de Defesa Inter-americana declarou que o "Chile não pôde permanecer indiferente á agressão do eixo ao Brasil".

Um dos acontecimentos mais importantes

dos que já se verificaram na marcha dos povos livres para a Vitória.

«Além disso disse o sr. Nelson Rockefeller—desde a imensa linha costeira do Brasil, as Nações Unidas poderão, agora, adotar medidas com a sua nova aliada para proteção do hemisfério ocidental e trocar novas estratégias ofensivas contra o Eixo».

Livraria Progresso

Num gesto digno de louvôr o proprietário da Livraria "Schuldt" resolveu mudar o nome daquele estabelecimento comercial para Livraria Progresso.

DERRUBADOS 13 AVIÕES INIMIGOS

MELBOURN, 24 (U.P.) — Notícias-se, em comunicado oficial, que 27 bombardeiros e 20 caças japoneses atacaram o porto de Darwin, sendo pequenos os danos causados. A aviação aliada interceptou o inimigo derrubando 4 bombardeiros e 9 caças, sem perder um único aparelho.

OS RUSSOS NA OFENSIVA

NOVA IORQUE, 24 (U.P.) — O comunicado do Alto comando alemão, irradiado de Berlim, admite que os russos estão atacando vigorosamente pelas vias de acesso, ao norte e sul occidentais de Moscou. Revela a mesma emissora que os soviéticos estão investindo contra as linhas alemãs em Kalaga, ao sudoeste de Moscou e em Rzhev, a 210 quilômetros ao noroeste da capital russa.

DESCOBERTO UM LABORATORIO NAZISTA

RIO, 24 (U.P.) — A polícia de Nitroerol, em sensacional diligência, prendeu vários alemães e italianos, que possuíam um completo laboratório químico, oculto no mato. Entre os detidos encontra-se um oficial do Exército nazista.

FALECIMENTOS Domfciano Luz

Em sua residência, á rua Conselheiro Maira, faleceu ontem, ao entardecer, o nosso prezado e venerando conterrâneo sr. Domiciano Luz, funcionario público federal, aposentado.

O extinto era viuvo e deixa duas filhas: sra. Olimpia Luz Melo, esposa do sr. José Ferreira de Melo, telegrafista, e srt. Cláudia Luz.

Seu enterramento terá lugar hoje, ás 16 horas.

Pensão da "Vitória,"

A antiga Pensão KIMRELL passou a denominar se Pensão da VITÓRIA.

Tome VITA-MATTE

As Companhias de Navegação e o carvão nacional

"As Companhias de Navegação da Organização Henrique Lage têm o seu tráfego assegurado com o carvão do Estado de Santa Catarina", declara o sr. Pedro Brando, presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira

A questão do carvão é, no momento, um dos nossos assuntos palpitantes, sabido que esse minério nos tem chegado do exterior em pouca quantidade e, mesmo assim, só o de procedência americana.

É do domínio público a dificuldade em que se debate a Central do Brasil para atender ao seu consumo e conhecidos que são os esforços que vem dispendendo o seu diretor, major Napoleão de Alencastro Guimarães, para equilibrar o tráfego da nossa principal ferrovia, atingida pela escassez do carvão.

E não é só a Central a única consumidora de carvão de pedra. A fim de esclarecer a importante questão, quisemos ouvir o presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Recebidos pelo sr. Pedro Brando, na sala de Henrique Lage, pequeno museu da vida de trabalho intenso daquele grande idealizador e movimentador de forças construtivas nacionais, dissemos o objetivo da nossa visita. Gentil, o sr. Pedro Brando foi logo explicando:

— Para nós, da Organização Henrique Lage, estamos com o problema de carvão resolvido. Os nossos navios, na sua totalidade, estão trafegando exclusivamente com carvão nacional. O nosso saudoso chefe sempre viu no carvão do Estado de Santa Catarina um esteio para o Brasil de amanhã e, graças a ele, seu grande impulsor, — estamos, sob este aspecto, tranquilos. O nosso consumo desse combustível atingiu no mês de julho findo a cerca de 11.000 toneladas e todo ele procedente de Santa Catarina.

— E porque não se aumenta a produção para atender às demais necessidades?

— O problema, na palavra, é fácil — executá-lo, porém, é muito difícil, redargui o sr. Pedro Brando. Há uma série de fatores em jogo. Temos, de fato, incrementado a produção e nestes últimos onze meses aumentamos a de 11.000 para 21.500 toneladas.

O financiamento de uma indústria dessa natureza é oneroso no nosso país, onde se compra caríssimo o "dinheiro" e o industrial vê-se obrigado a reformas, grandes gastos em selos, etc., porque os prazos são curtos.

— E se a Central do Brasil tivesse carvão de Santa Catarina em abundância, poderia prescindir do estrangeiro? — indagamos.

— Sim, respondeu-nos o senhor Pedro Brando, mas o consumo dessa Estrada é de cerca de 40.000 toneladas mensais e só daqui a um ano poderemos elevar a tanto a produção. Parece que não adianta resolvermos o problema para daqui a um ano, mas responderei logo: — Se há um ano atrás tivéssemos tido facilidades financeiras para executar o programa que então me apresentara o Dr. Cotrim, já estaríamos com a questão satisfatoriamente resolvida. É preciso acelerar a marcha do Brasil industrial, do Brasil soberano, do Brasil do presidente Vargas.

— E a navegação como se está arranjando com as peças de substituição nos navios em obras?

— Muito bem. Há seis meses que a nossa secção de fundição na Ilha do Viana vem trabalhando otimamente e produzindo tudo. Peças de aço, das mais trabalhadas e de difícil confecção, são feitas ali magnificamente. Já estamos fazendo estoque de sobressalentes e nos preparando para atender às necessidades da Central do Brasil. Oferecemos-nos também à Light para fabricarmos o que ela necessitar.

E o sr. Pedro Brando, reclamado por outras pessoas que procuram falar-lhe, concluiu:

— O Brasil é formidável. Breve mostraremos ao mundo as nossas imensas possibilidades. É preciso porém, que se trabalhe com todo vigor e se dissemine por aí a fora, por toda a vasta extensão do nosso país, escolas de trabalho nos moldes da que fundou Henrique Lage, com sadio patriotismo e grande visão.

— E porque não se desenvolve mais desde que do nosso carvão está dependendo a nossa movimentação industrial em sua quase totalidade?

— Estamos continuando nesse sentido: — já temos a Caixa de Embarques de Carvão do Porto de Imbituba, por onde serão despejados mensalmente os milhares de ton-

eladas da produção futura. O governo vem aparelhando com muito critério a Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, ora administrada pelo engenheiro Norberto Paes. O nosso ministro da Viação é conhecedor profundo da região e dos esforços já ali despendidos; e é um animador, em cujas palavras temos encontrado muito estímulo e coragem.

— O resto da produção deve estar dando renda fabulosa...

— Não, nós estamos na escola de Henrique Lage — não vemos cifras, encontramos lucros em proporcionar bens para o país. Entregamos à Estrada de Ferro D. Teresa Cristina cerca de 1.800 toneladas por preço muito baixo, mas servimos assim aos pequenos produtores que transportam o seu carvão e vão vendê-lo a bom preço nos mercados avulsos. Entregamos à

Light cerca de 3.000 toneladas de moinha lavada para auxiliar a fabricação do gás no Rio de Janeiro. Mantemos pequenas indústrias em Imbituba e a nossa fábrica de gás em Niterói e o restante, aproximadamente 3.000 toneladas, estamos entregando à Central do Brasil. Para essa ferrovia serão canalizadas todas as toneladas do aumento de produção que formos obtendo.

É nosso dever empregarmos todas as nossas possibilidades no sentido de bem servir ao país. É a ordem que recebemos de Henrique Lage nos seus derradeiros momentos: — tudo fazermos, a despeito de quaisquer dificuldades, para prosseguir no seu programa industrial e humanitário para o bem do Brasil e para auxiliarmos a tarefa do nosso grande presidente.

O major Napoleão merece que o

ajudem na excelente obra administrativa que vem fazendo na Central do Brasil. E ele é um animador do carvão de Santa Catarina: quando estivamos para concluir a construção da caixa de embarques de Imbituba, S. S. nos auxiliou em cerca de 800 contos a juros de 6 por cento, para receber em carvão e taxas portuárias.

Mas, como dizia antes, o problema de aumento da produção depende de muitos fatores. Temos que preparar o mineiro, levar para a região carbonífera suas famílias, radicá-las, dar-lhes conforto e ambiente, e somente depois de muita despesa é que a produção começa a seguir.

Os primeiros meses são de despesas, depois vem as adaptações, e os benefícios de cada turma começam a aparecer, na razão de 10 por cento mensais, a partir dos

primeiros seis meses. É um problema de Estado que estamos resolvendo, com os nossos próprios recursos.

— E o carvão dos pequenos produtores?

— Esses não tem compromissos nacionais, na sua maioria, e os mais importantes não estão, como nós, entrelaçados com o programa governamental e vendem livremente o seu carvão a preços elevados. Estes sim é que estão ganhando, atendem realmente às necessidades de diversas indústrias pequenas e lucraram bastante!

Não temos abandonado, um instante sequer, o nosso compromisso de aumento de produção. Cheia o nosso setor de carvão um elemento destacado da nossa Organização — o engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, que tudo tem feito e, em pouco tempo, conseguiu duplicar a produção. Mas, esbarramos sempre no principal — dinheiro.

PARA DEFESA DO HEMISFÉRIO

WASHINGTON, 24 (U.P.)—A Junta Inter-Americana de defesa reuniu-se hoje, em sessão plenária especial, para ouvir a comunicação brasileira declarando estado de beligerância com a Alemanha e a Itália. Foram discutidos os planos militares para defesa do hemisfério.

O adido militar brasileiro sr. general Amaro Bitencourt expôs, aos delegados da Junta, o ponto-de-vista de seu país.

O maior comboio já chegou a Inglaterra

LONDRES, 24 (U.P.)—O maior comboio de guerra, que já chegou à Inglaterra, acaba de aportar em diversos pontos, protegido por uma poderosíssima escolta de navios de guerra ingleses e norte-americanos. Começaram a desembarcar milhares de soldados e copioso carregamento de material bélico. A travessia foi feita sem sofrer qualquer interrupção.

VENCEREMOS

O desafio foi aceito.

Brasileiros do norte e do sul, do leste e do oeste do Brasil, todos unânimes em aceitar o répto e já empunhando armas, esperam o tóque de avançar para revidar com sangue a audácia, os ultrajes e a miséria do inimigo comum que esgotou todos os recursos de perfídia humana.

Iremos para o campo da batalha e com aquela bravura que nós é peculiar, reduziremos à sua insignificância o atrevimento dos que pretendem dominar o mundo pela violência, pela força e pelo crime.

Iremos por sem dúvida; por isso erguei-vos do túmulo Caxias e Osório; levantai-vos da tumba Tamandaré e Barros; ressuscitai dos mortos Inhaúma e Cochrane e vinde ver os brasileiros de 1942 reviver as vossas glórias; escrever com sangue mais uma página de heroísmo para o Brasil e para o mundo.

Vinde, gigantes que ensoberbecem e immortalizam a história deste pedaço glorioso do Universo; vinde e de passo firme e cabeça bem alevantada, porque as vossas honras e bravuras já mais serão maculadas, mas antes pelo contrário, serão reproduzidas com todo o esplendor que sempre caracterizou os golpes da espada Brasileira nos campos de batalha.

Vinde, bravos do passado, do presente e do futuro, porque juntos iremos vingar a morte dos nossos irmãos; porque unidos estamos destinados a assombrar o mundo.

Vinde, símbolos de glória, de honra e bravura de todo um povo, e rasguemos para o Universo e humanidade do porvir, horizontes de glória e dignidade, e sobretudo, de justiça, direito, liberdade e salvação.

Vinde, ídolos do Brasil e do mundo, e juntos entremos no campo da honra com toda a altivez do soldado que morre em defesa da sua Pátria; com todo o orgulho do homem que batalha pela salvação de uma humanidade inteira.

Vinde, porque o mundo já de si estarecido, há de agora e por mais uma vez estremecer nos seus alicéres, porque nós os brasileiros, vamos lavar com sangue o nome da Pátria idolatrada, embaciado pelos ultrajes dos que retrocederam para um fundo de época muito tóldado.

Estremeceremos, sacolejaremos e deixaremos vacilantes as terras, os mares e os céos, porque compatricios nossos precisamos, devem, têm e vão ser vingados. O próprio Deus do infinito, criador de tudo que ocupa lugar na terra, no mar e no céu, há de vacilar ante o nosso impeto de filhos de uma Pátria já mais humilhada ou vencida; há de se debruchar surpreso e receioso pela nossa bravura indômita, nunca apontada ou lembrada em povo algum desde que o mundo é mundo.

Tudo, terras, mares e céos; santos e Deuses do Universo hão de se curvar e estremecer diante da arrancada tremenda de um povo que sabe o que quer e para onde se dirige; de um povo que não conhece o medo e não admite afrontas, e que está disposto a se deixar matar a viver de joelhos.

Iremos ao campo da luta ciêntes de morrer e de matar, mas sairemos vitoriosos porque nada se poderá antepor à nossa vontade inquebrantável; porque somos orgulhosos demais para se deixar vencer.

Haveremos de se sobrepor aos nossos inimigos, ou pelo fogo e pelo ferro, ou pela química ou bacteriologia, mas haveremos de vencer, e venceremos.

Venceremos todos os inimigos do Brasil, e, para conseguirmos esta vitória faremos, se preciso for, cair sobre o mundo um cataclismo mil vezes maior do que esse que hora sacode os Continentes.

Venceremos e se necessário se fizer, faremos retroceder o mundo ao nada do nada que era, porque para isso temos motivos de sobejo, e porque para isso contamos com os meios indispensáveis: VONTADE DE AÇO, DIGNIDADE E BRAVURA COMO NINGUEM.

Venceremos ou incendiaremos o mundo; venceremos ou varreremos da vida e da história tudo que tem lugar na terra, nos mares e nos céos de todo o Orbe, porque, para uma e outra dessas coisas, até os mortos queridos e pranteados do Brasil Colônia, do Brasil Império, República e Estado Novo ressuscitarão e pegarão em armas.

Venceremos irmãos Brasileiros.

Jose Castilho Pinto

O BRASIL

será um exemplo para o mundo

PORTO ALEGRE, 24 (A.N.)

—Na grande manifestação realizada, ontem, a multidão esteve em frente ao Palácio do Governo, tendo de uma das sacadas falado o general Cordeiro de Farias, Interventor Federal, dizendo que "O Brasil não desejou esta guerra mas aceitou-a com sua característica de povo valente e brioso, com sua característica de negão jovem mas que ha de ser amanhã um exemplo para o mundo". Discursou, também, o gal. Valentin Benício, cmt. da 3a. R. M., sendo muito aplaudido.

Uma visita a Escola Industrial

Noticiámos há tempos o Decreto-lei do Governo Federal, dispondendo sobre a Lei Orgânica de Ensino Industrial. Nessa reforma foi atingido o nosso antigo Liceu Industrial que tem se encarregado, entre nós, do preparo dos nossos jovens para a indústria. Resolvemos, por isso, procurar aquele estabelecimento do Ministério da Educação e Saúde, cuja criação deve-se ao Governo do inolvidável Dr. Nilo Peganha, a fim de dar ao público as nossas impressões. A referida Escola é dirigida, atualmente, pelo competente engenheiro dr. Cid Rocha Amaral, que se encontra presentemente no Rio assentando com os demais diretores as bases para a execução daquela Lei Orgânica. Fomos por isso recebidos pelo seu substituto legal, o nosso distinto patriótico sr. Manoel Gonçalves, que logo nos conduziu ao respectivo gabinete. Visitamos as salas de aulas, anfiteatro de desenho, etc. Percorremos, em seguida, as seguintes secções: de Artes Industriais; Trabalhos em Metal, Artes Gráficas, Artes Decorativas, Trabalhos em Madeira e Feitura do Vestuário. Surpreendeu-nos sobremaneira o que lá encontramos e que muitas pessoas ignoram.

Começamos pela Secção de Trabalhos em Metal, onde vimos as mais modernas máquinas, adquiridas recentemente pelo Governo da União e destinadas à aprendizagem dos alunos, trabalhando em cada uma delas aprendizes do 2º, 3º e 4º anos industriais. Nessa secção foram ainda apresentadas à nossa reportagem as provas finais dos alunos que concluíram Curso no ano passado e que são constituídas de máquinas de grande utilidade na indústria. As demais secções estão também aparelhadas para ministrarem com eficiência a respectiva aprendizagem, estando todas a cargo de técnicos de reconhecida competência. Nessa ocasião fomos informados da assistência que o Governo do dr. Neréu Ramos vem prestando aos alunos do interior, que concluem o curso nos Grupos Escolares, criando bolsas para manutenção, nesta Capital, dos reconhecidamente pobres, a fim de estudarem naquela Escola. E o Governo do Estado, constatando através de relatórios da direcção da Es-

cola tão benéficos resultados, houve por bem determinar as prefeituras de maiores rendas, que adotassem, também, as mesmas medidas. Destarte cursam a Escola Industrial de Florianópolis alunos de diversas localidades do Estado. Comemorando a Semana de CAXIAS, aquele estabelecimento vem promovendo uma série de preleções aos alunos, sobre a personalidade do grande patrono do Exército Brasileiro. Tivemos a oportunidade de assistir a conferência do professor João Batista Bonassis, já tendo falado anteriormente, os professores Mário Ghizi, Clotilde Francisca Coelho e Eugênia Catulina da Silva, todos docentes daquela entidade. Além do ensino industrial aquele estabelecimento ministra também instrução militar aos seus alunos, muitos dos quais já receberam seus certificados de reservista. A Escola de Instrução Militar, anexa aquele educandário, é a mesma E. I. M. n. 205, que se tem apresentado em todas as solenidades cívicas, juntamente com Tiro de Guerra 40. É instrutor o sargento Acelino Assonipo Cardoso, que tem ministrado eficiente instrução aos rapazes daquela Escola. A E. I. M. 205, que é a única existente em estabelecimentos de ensino da 5ª. Região Militar, que compreende os Estados de Paraná e Santa Catarina, tomou parte nas solenidades do fogo simbólico, cuja partida, foi conduzido por alguns dos seus componentes. Além da E. I. M., formaram também, com seu conhecido uniforme azul e branco, aproximadamente 80 alunos selecionados pela direcção da Escola, para abrihantarem a chegada do fogo simbólico.

Por fim, o sr. Manoel Gonçalves, Diretor Substituto daquela Escola, convidou à nossa reportagem para visitar o refeitório dos alunos, no qual assistimos a refeição dos futuros técnicos, ao mesmo tempo que nos foi oferecido um almoço. O regime alimentar dos alunos é fiscalizado pelo médico da mesma Escola, dr. Lauro Daura, de acordo com as instruções do Ministério da Educação e Saúde. Visitamos assim o nosso único Estabelecimento de Ensino Industrial que, dentro em pouco estará definitivamente integrado nos princípios básicos da nova Lei de Reforma.

Farmacia ESPERANÇA do "Farmaceutico NILO LAUS"

Hoje e amanhã será a sua preferida

DROGAS NACIONAIS E ESTRANJEIRAS—HOMEOPATIAS—PERFUMARIAS—ARTIGOS DE BORRACHA

Garante-se a exata observância no receituário médico

Preços Modicos

Rua Conselheiro Mafra, 4 e 5 (edificio do Mercado, frente a Casa Hoepcke)
FONE 1.642

Hospital de Hamonia

HAMONIA

Instalado para qualquer intervenção de alta cirurgia. Tratamento clinico e cirurgico da Tuberculose Pulmonar e O'ssea: toracoplastias, secção de adherencias para correção de pneumo-torax artificial.

Tratamento das sequelas da paralisia infantil e da epilepsia. RAIOS X—LABORATORIO—Eletricidade médica.

MEDICOS: Dr. CESAR AVILA—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Livre docente de Ortopedia e Cirurgia Infantil da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Ex-Cirurgião do Sanatorio Belem e da Santa Casa de Porto Alegre.

Dr. VICTOR MENDES—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Saúde da Força Policial do Estado. Com prática nos Hospitais do Rio de Janeiro.

Optica Müller

ESPECIALISADA

Oculos conforme seu médico receita

Joalheria Müller

Rua Trajano, 4
FLORIANOPOLIS

AVISO AO POVO CATARINENSE

Linha Direta Porto Alegre — Florianópolis

A EMPRESA JAEGER, IRMÃOS, DE PORTO ALEGRE, COMUNICA A SUA DISTINTA FREGUEZIA QUE INAUGUROU A SUA LINHA DIRETA DE ONIBUS, DE PORTO ALEGRE, A ESTA CAPITAL.

SAIDAS: de Florianópolis — terças e sábados.

de Araranguá — quartas, sábados e domingos.

Agentes em Florianópolis—MARIO MOURA

Cia. Nacional de Navegação Costeira

Movimento Maritimo - Porto de Florianopolis

Serviços de Passageiros e de Cargas

Para o Norte

Para o Sul

Paranaguá,
Santos, Rio de Janeiro,
Vitória, Baía, Maceió,
Recife e Cabedelo

Rio Grande
Pelotas
Porto Alegre

Cargas e passageiros para os demais portos sujeitos a baldeação no Rio de Janeiro

Aviso:

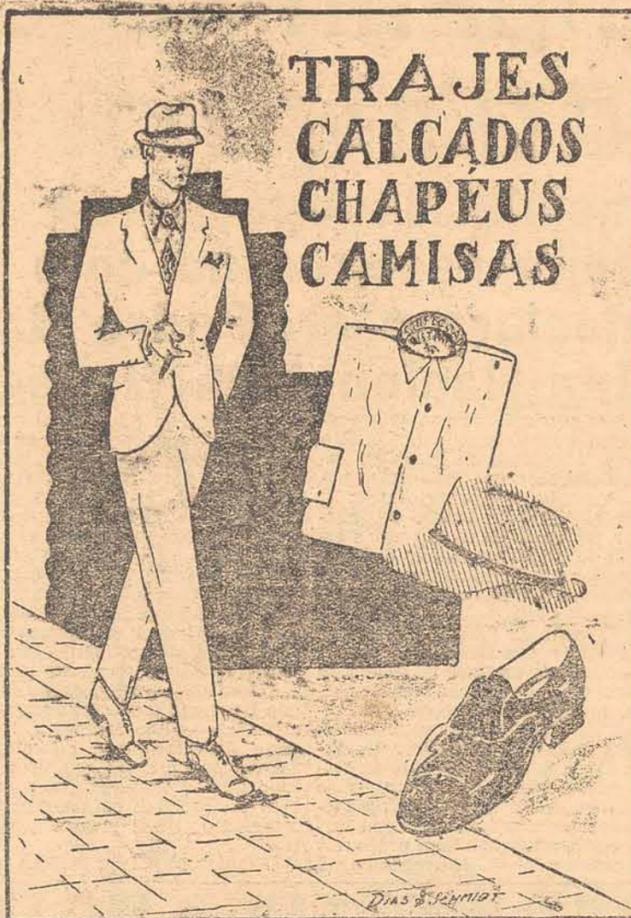
Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens nos dias das saídas dos mesmos, á vista do atestado de vacina, selado com Rs. 1\$200 Federais. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos Armazens da Cap. Eonha, na vespera das saídas até ás 16 horas para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITORIO—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 22 SOB. (FONE 1250)

ARMAZENS—CAIS BADARÓ N.º 3—(FONE 1666)—END. TELEG. COSTEIRA

Para mais informações com o Agente
CELSO RAMOS

A Capital



TRAJES
CALÇADOS
CHAPÉUS
CAMISAS

Rua Conselheiro Mafra n.º 8
FLORIANOPOLIS

ALERTA INDUSTRIAIS!

Correias de: fio de linho e borracha DE QUAISQUER DIMENSÕES, DESDE 6\$000 O METRO PARA TODOS OS FINS: ENGENHOS—SERRARIAS—USINAS—ETC. ECONOMIA—RESISTENCIA—DURABILIDADE

Peça e mostas e preços VULCANIZADORA LEONETTI
RUA FRANCISCO TOLENTINO 12 A—FLORIANOPOLIS

Confeitaria "Socher"

Proprietario: GUSTAV FRANK
BLUMENAU

Doces finos para chá, folheados, tortas, biscoitos de manteiga, bolachas de primeira qualidade.

CAFE' FAMILIAR

FABRICA O AFAMADO PAO DE CENTEIO E CENTEIO GROSSO
Atende qualquer encomenda para entrega á domicilio. Para FLORIANOPOLIS e INTERIOR, remessa em caixas e latas, acondicionamento especial.

DENTISTAS

Moennich

CIRURGIÃO — ESTOMATOLOGISTA — DENTISTA

ESPECIALISTA:

Cirurgia Radical da Parodontose

(Piorrea-alveolar)

(seg. o Professor Neumann)

Cirurgia dos focos de infecção

Dentaduras—Anatomo—Fisiológicas

DENTADURAS COMPLETAS INFERIORES

(segundo a técnica dos Profs. Fournet & Tuiler, técnica que assegura a estabilidade absoluta das dentaduras do maxilar inferior)

TRATAMENTO INDOLOR

Só atende em hora previamente combinada

CONSULTORIO: Edificio Amella Neto—Sobrado—Sala N. 1

Das 9 ás 11 e das 3 ás 5. Aos sábados só pela manhã

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

PNEUS BRASIL

A "Agencia Ford", distribuidora dos afamados "Pneus Brasil"

querendo bem servir aos que lhe honram com a sua preferencia, resolveu fazer uma redução nos preços desse produto, dando um desconto compensador. Assim inteiramente a disposição dos Interessados aguardam com prazer a sua honrosa visita.

Rua Conselheiro Mafra, 54—Telefone, 1.665—C. Postal, 117—End. Teleg.: TUFFIAMIN—Florianopolis



Clarno G. Galletti

Advogado

ESCRITORIO: Praça 15 de Novembro, 43 (1.º andar) altos do Café BUBI

Advogado

Dr. J. B. SALGADO DE OLIVEIRA

Caçador

ESPIRITO

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UMA BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELLO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍMPLIS SE APRESENTA POR INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

- REUMATISMO
- ESCROFULAS
- ESPINHAS
- ARTURAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- FURÚNCULOS
- BARTROS
- MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

CONHECIDO HÁ 61 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE

O luta - luta da cidade

Em toda parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conforma com a própria situação, seja na roça ou na cidade. Há pessoas, entre-anto, que nunca estão satisfeitas. E QUEREM SEMPRE ESTAR ONDE NÃO ESTÃO. Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranquilos.

Nas cidades movimentadas dispense-se mais energia nervosa. Os ruídos, os perigos das ruas, o LUFA-LUFA esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem método.

Para combater as depressões nervosas a perda de fôlego, a falta de disposição para o trabalho físico e mental, recomenda-se um medicamento fosfórico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Tonosofan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças com os melhores resultados.

Repartições Publicas

Governo do Estado

Requerimentos despachados
10 DE AGOSTO

Fernando Ferreira de Melo — Por interposto fora do prazo legal, deixo de tomar conhecimento do requerimento.

11 DE AGOSTO

Franz Blohm — Recurso — Deixo de tomar conhecimento do presente recurso por interposto fora do prazo legal (letra b do artigo 3º do decreto-lei n. 86, de 19 de março de 1937).

18 DE AGOSTO

Laura Oliveira Portes — Pede 90 dias de licença — Indeferido, em face do laudo médico.

Rosalina de Oliveira — Pede 90 dias de licença — Sim, de acordo com o laudo médico.

Justiça, Educação e Saúde

10 DE AGOSTO

Licenças:

De acordo com o art. 156 alínea a do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

Port. n. 57 — ao professor Gregório Berkembrock, diretor do G. E. "Professor Balduino Cardoso", de Porto União, dez dias, para tratamento de saúde, com vencimento, nos termos do art. 158 do citado decreto-lei n. 572, e tendo em vista o processo n. 1.425, de 1942, a contar de 5 de julho do corrente ano.

Port. n. 58 — à professora Maria Luiza Rocha Amaral, do G. E. "Lauro Müller", de Florianópolis, trinta dias, com vencimento, nos termos do § 2º do art. 165 do citado decreto-lei n. 572, e tendo em vista o processo n. 1.282, de 1942, a contar de 21 de maio do corrente ano.

Cosinheira precisa-se de uma cosinheira de trivial firme e variado. Exigese referências e durma no aluguel. Praça Getúlio Vargas n. 19.

Negocio de ocasião

Permuta-se um terreno no valor de 1:200\$000, em capoeiras (Distrito de S. José) por uma Motocicleta, Máquina de escrever ou outros objetos que represente o valor acima. Mais informações com o proprietário. Rua José Mendes 13, depois das 17 horas. RAYMUNDO C. DA SILVA

CASA CARDOSO LIVROS NOVOS

Grande sortimento de casemiras e linhos nacionais e estrangeiros.

Esplêndido e variado stock de: Chapéus, capas ga, bardines, pulows e magnifico sortimento de roupas para crianças e outros artigos finos para homens e meninos.

Para vestir-se elegantemente, mande confeccionar seus ternos na CASA CARDOSO. Ter.

nos prontos para homens
Rua Felipe Schmidt n. 1
FLORIANOPOLIS



COMO ERA VERDE MEU VALE — Richard Llewellyn — Tradução de Oscar Mendes — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

"Como era verde meu vale", de Richard Llewellyn, mostra-nos o País de Gales, terra pouco conhecida do leitor brasileiro, num painel tão vivo e saboroso quanto se poderia desejar. É a história de uma numerosa família, os Morgan, que ali viviam há cerca de cinquenta anos, quando havia fartura e prosperidade na região e a poeira do carvão ainda não enegrecera a verdura do vale.

Huw, um dos filhos mais moços da família, já sexagenário e sozinho na velha casa que um montão de escórias da mina ameaça esmagar, vai lembrando os anos da sua áurea juventude. A era de industrialização, mudando o aspecto do lugar, faz com que ele se disponha a abandonar para sempre o vale natal. Nada falta à história: comédia, tragédia, emoção, amor, heroísmo e sacrifícios. Tudo isto é contado numa linguagem simples de grande beleza, temperada por um sadio humor galês que é antídoto eficaz contra qualquer sentimentalismo.

O pai, amável tirano, homem reto e respeitado em todo o vale, a mãe impetuosa e sagaz, os irmãos tão diversos entre si, querendo-se uns aos outros com afetuosas ironias, a adorável Bronwen, a cunhada viúva, que será toda a vida o ídolo intangível de Huw, o mestre-escola feroz e odiado, o pastor Gruffydd, figura tocante na sua imolação do amor ao serviço de Deus — estas personagens e muitas outras viverão por longo tempo na memória do leitor.

"Como era verde meu vale" foi durante dez meses consecutivos o livro mais vendido nos Estados Unidos. Os livreiros elegeram-no seu romance favorito, e o cinema aproveitou-o para produzir um grande filme.

A tradução brasileira, feita diretamente do original inglês (How green was my valley), foi realizada por Oscar Mendes.

O volume, em grande formato, faz parte da Coleção Nobel Gigante, da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

A FRANÇA COMBATE

Lisbôa, Agosto (Interaliado) — Conforme as notícias que nos chegam da França, Laval continua a exercer sobre patrões e empregados uma forte pressão afim de conseguir a remessa de operários para a Alemanha.

Uma circular de Laval, datada de 2 de julho, acompanhada por uma circular de Bichelonne de 6 de julho, ordenou aos comitês de organização, de conseguir, que cada empresa envie um grupo de trabalhadores cada vez maior para a Alemanha, com a ameaça de ser fechada por ordem dos alemães. No dia 12 de julho, Laval reuniu os chefes sindicalistas da zona Livre convidando-os para constituir novo Comitê de Informações Operárias, semelhante àquele que existia em zona ocupada e cujo fim seria a propagação para a remessa de operários à Alemanha.

Os chefes sindicalistas mais notórios se abstiveram de comparecer e os que compareceram recusaram-se completamente a encetar um movimento em favor da substituição de prisioneiros.

Cada dia temos provas em número cada vez maior da determinação dos franceses, e mormente da classe operária francesa, de resistir à pressão e à propaganda de Laval.

Em Pau, 60 aviadores da base aérea, desfilaram perante o monumento aos mortos, onde depositaram ramos de flores e cantaram em cântico a canção: "Vocês não terão a Alsacia e a Lorena".

Em Montpellier uma manifestação que reunia perto de 50.000 pessoas, se desenrolou com a assistência do Prefeito regional. Em toda a parte, um ambiente entusiástico e um ardor patriótico se manifestam, no cumprimento das palavras de ordem da França Combatente, o que sem dúvida é motivo de viva inquietação para as autoridades de Vichy.

CASAS

Deseja comprar ou vender uma casa? Procure Campolino Alves. Rua Deodoro 35.

GRANDES ESPERANÇAS — Charles Dickens — Tradução de Alceu Masson — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

Com "Grandes Esperanças", de Charles Dickens, a Livraria do Globo lança sua nova coleção "Biblioteca dos Séculos", na qual figurarão somente aquelas obras que atravessaram o tempo e a crítica, figurando, portanto na estante das obras eternas.

Assim, esta coleção primária, não só pelos títulos e autores escolhidos, como pelas traduções e apresentação gráfica, que deverão estar, pela fidelidade e sobriedade, à altura das obras traduzidas.

Iniciando-a com Charles Dickens, sem favor nenhum, um dos maiores ficcionistas de todos os tempos, foi escolhido este "Grandes Esperanças", o menos conhecido de seus livros e, na opinião dos seus críticos, talvez o seu melhor romance.

Melhor do que poderia fazê-lo a editora, J. B. Priestley, o grande crítico literário inglês, num brilhante e equilibrado estudo, que vai nas primeiras páginas deste volume, analisa "A posição de Charles Dickens na literatura inglesa". Este critério, aliás, será seguido em cada uma das obras da coleção "Biblioteca dos Séculos", que trarão sempre estudos assinados por grande críticos em amplas notas bibliográficas sobre os autores correspondentes.

Esta tradução foi feita por Alceu Masson, que se desincumbiu da tarefa de modo seguro e honesto, trazendo para nossa língua a versão e espírito do grande livro de Dickens.

Continúa o heroísmo dos guerrilheiros poloneses

Segundo as notícias recebidas da Rússia e da Suécia, sabe-se que, nas proximidades da cidade de Cracovia, numerosas bandas de guerrilheiros poloneses continuam a destruir sistematicamente e com grande sucesso, importantes depósitos de alimentos e outras provisões do exército alemão. Os guerrilheiros poloneses lembraram-se de semear as estradas com prégnos, na Polónia ocupada, provocando o esvaziamento dos pneumáticos dos transportes militares nazistas, causando-lhes grandes transtornos e desespero.

Quasi todos os dias são cometidos atos de sabotagem nas linhas de caminho de ferro, especialmente, nos grandes centros de comunicações, onde a menor avaria provoca sérias demoras no tráfico e afecta várias linhas.

No dia 18 de junho ultimo, os guerrilheiros poloneses realizaram importantes atos de sabotagem nas proximidades da cidade de Sochaczew, causando a completa ruína de 10 tanques alemães. Nas proximidades de outra cidade, os guerrilheiros poloneses, destemidos patriotas poloneses, incendiaram uma grande oficina de reparações de tanques nazistas, resultando na destruição de mais de 15 tanques.

Tome VITA-MATTE

BAIXAS CANADENSES

OTTAVA, 24 (UP)—O governo canadense acaba de divulgar nova lista de baixas havidas, quando da ação dos "comandos" contra Dieppe, as quais elevam-se ao total de 418.

Muitas prisões no Ceará

FORTALEZA, 24 (A. Parag) —Numerosas prisões estão sendo efetuadas pela polícia cearense. No decorrer destes últimos dois dias foram presos 72 espíões e quintacolonistas.

Precisa-se de uma empregada para serviço doméstico. Tratar à rua Blumenau N. 46.

Credito Mutuo Predial

Proprietarios: J. MOREIRA & CIA.

23 de Julho

Foi entregue ao prestamista WALDEMAR L. DA SILVA, residente em S. Francisco (S. Catarina) possuidor da cardeneta n. 9.836, o premio que lhes coube em mercadorias, no valor de Rs. . . . 6:250\$000, contemplado no sorteio de 18 de julho de 1942.

4 de Setembro

6a.-Feira

Mais um dos seus costumazes sorteios, realizará o CREDITO MUTUO PREDIAL, no dia 4 de Setembro, (6a.-feira), com inicio ás 15 horas, onde serão sorteados premios em mercadorias no valor de Rs. 6:850\$000.

CONSULTAS ME'DICAS GRATIS.

Contribuição MENSAL—APENAS 2\$000

Não vacile, adquira já uma caderneta no CREDITO MUTUO PREDIAL
RUA VISCONDE DE OURO PRETO N. 13

GAZOGENIO

A AGENCIA FORD avisa aos srs. proprietarios de automoveis e caminhões, que acaba de contratar com a firma depositaria dos afamados e eficientes aparelhos

GAZOGENIO LIGHT

a exclusividade desse produto, fabricação inteiramente nacional, para todo o Estado de Santa Catarina. Este aparelho, aprovado pela comissão de técnicos encarregados pelo Governo, já é conhecido em todo o Brasil como de absoluta precisão, eficiência e de fácil manejo. Com o maximo prazer ministra-se aos Srs. Interessados toda e qualquer informação a respeito.

Aguardem a chegada da primeira partida destes aparelhos, dentro de breves dias.

Rua Conselheiro Mafra N. 54

Telefone, 1-665

Telegramas "TUFLIAMIN"

"O Dia do Soldado"

As comemorações de hoje

NESTA CAPITAL

Hoje é o Dia do Soldado. Assinala-o a data comemorativa do nascimento do grande marechal Luiz Alves de Lima e Silva, padrão de honra militar e de patriotismo inextinguível. Vincula-se a existência desse imortal vulto histórico às tradições de brio e coragem do Exército Brasileiro e o dia do seu natalício ficou marcado como o «Dia do Soldado».

Caxias é uma síntese estupenda de todas as sublimadas forças da alma e do caráter nacional. Sua vida foi um modelo de civismo e de fé nos destinos da Pátria, a cujo serviço se pôs desde a infância e mercê dos quais galgou os mais elevados postos no seio da classe e na política do Império.

Orgulha-se o Exército de um tal Patrono, que, estudado por qualquer dos aspectos de suas atividades públicas sugere o respeito às virtudes dignas da raça que a Providência fez nascer na prodigiosa terra brasileira, para criar a civilização grandiosa que aí temos e que nos cabe, agora e sempre, defender com denodo e mesmo com sacrifício da própria vida.

O Duque de Caxias lembra, hoje, mais do que os próprios feitos que o fizeram imortal na história e no pensamento das gerações que se lhe sucederam, da evolução sublime do espírito nacional. O momento em que nos achamos exige, além do culto simbólico devido aos que souberam cumprir o seu dever para com o Brasil, uma perfeita união de ideais e de vontades em torno dos interesses da Pátria e tendente a uma oportuna e eficiente ação defensiva do sólo e das tradições brasileiras.

Acabamos de revidar, com um ato de patriotismo e de soberania nacional, as afrontas que nos vinham dirigindo as nações totalitárias,— a Itália e a Alemanha. Está na consciência dos brasileiros o desafogo que a corajosa declaração de beligerância com aqueles países produziu, como impressão salutar a um estado d'alma angustiada, reclamando a punição severa contra os torpedeamentos dos nossos navios mercantes.

A repercussão que o nosso gesto obteve no mundo inteiro está a revelar-nos, por outro lado, o aprêço com que o receberam os povos amigos, certos de que não poderíamos deixar de repelir, com a energia precisa, as forças lançadas contra a dignidade nacional.

É precisamente neste instante, que as comemorações em honra à memória de Caxias assumem especial caráter, quando envolvem com o anseio comum de todos os nossos patriotas as be-

Santos, no dia 1º de Janeiro, Vitória, Bahia, e outras cidades menagens prestadas ao bravo Patrono do Exército e, portanto, ao Soldado Brasileiro.

«A Gazeta», que se tem orientado sempre no sentido da defesa das instituições fundamentais da Pátria e que vê nas gloriosas forças de terra, mar e ar do Brasil a inexpugnável muralha contra a qual se malograram todas as tentativas para escravizar o nosso país e extinguir as nossas glórias, saudando aqui, o Exército Nacional, representado dignamente na pessoa desse valoroso soldado que é o general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra.



Celebrando a "Semana de Caxias", comemorativa do Centenário da ação pacificadora do inolvidável Condestável do Império, todos os estabelecimentos de ensino público do Estado, obedecendo a recomendação do Governo, realizaram, em torno dos feitos e da pessoa do grande Marechal, preleções aos alunos e exposições, exaltando a memória daquele vulto histórico, Patrono do Exército Nacional.

De comum acôrdo, o Comando do 14º B. C. e o Departamento de Educação organizaram, para os festejos do "Dia do Soldado", que ocorre hoje, o seguinte programa:

As 7,45 horas — Formatura de todo o Batalhão no pátio interno.

As 8 horas — Hasteamento no mastro do Quartel e recepção pelo Batalhão da Bandeira Nacional. Deslocamento do Batalhão para Florianópolis.

As 9 horas — Concentração na Praça da Bandeira, defronte do Altar e Palanque Oficial, erigido na mesma praça, de todo o 14º B. C., Tiro de Guerra 40. E. I. M. 205, Institutos e Escolas Públicas designadas pelo Departamento de Educação do Estado, nas formações previstas em ordens particulares.

As 9,15 horas — Continência ao exmo. sr. Interventor Federal e revista em seguida às Tropas e Escolas, pela mesma Autoridade, acompanhada do Comandante do 14º B. C. As Bandas de Músicas executarão u'a marcha grave.

As 8,30 horas — Missa campal em ação de graças pelo restabelecimento do exmo. sr. Presidente da República mandada rezar pelo exmo. sr. Arcebispo Metropolita-

tano, no Altar erigido, na referida praça. Hasteamento da Bandeira Nacional pelo exmo. sr. Interventor Federal em um mastro colocado defronte do Altar, ao som do Hino Nacional executado pela

Do dr. Julio Prestes ao presidente Vargas

O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama: "Acompanhei com revolta e pesar os atentados cometidos contra os nossos navios e patriotas e é com viva emoção que ouço o grito de guerra do Brasil, mobilizando todas as energias ao lado dos Estados Unidos e da Inglaterra, nossos aliados de sempre, para defender a causa do Direito, da Liberdade e da Democracia. É chegado o momento da união de todos os brasileiros para o fortalecimento da nacionalidade e defesa da nossa honra e soberania, e nesse proposito poderá o Brasil dispor de tudo quanto represento (a) JULIO PRESTES".

Banda de Música do 14º B. C. Continência militar por toda a Tropa.

As 10,15 horas — Compromisso militar dos conscritos do 14º B. C. e da Força Policial do Estado de acôrdo com o cerimonial regulamentar, presidido pelo exmo. sr. Interventor Federal.

As 11 horas — Arriamento da Bandeira Nacional, pela mesma autoridade, ao som do Hino Nacional executado pela Banda de Música do 14º B. C.

As 11,10 horas — Desfile no próprio local da cerimônia, em continência à mesma Autoridade que se desloca para o Palanque, com as demais Autoridades, do 14º B. C. e de todos os elementos que

QUIRURGIA — para achar no Palanque, com as demais Autoridades, do 14º B. C. e de todos os elementos que

tomarem parte na concentração, pelas principais ruas da Cidade, seguindo o itinerário: rua Tiradentes, Praça 15 de Novembro (lado da Prefeitura), Rua Visconde de Outro Preto, Praça Pereira de Oliveira (contornando) — Rua Arlpreste Paiva, Praça 15 de Novembro (lado do Palácio) — Rua Felipe Schmidt — Quartéis.

As 11,30 horas — Formatura de todo o Batalhão para a solenidade da inauguração do Busto do Duque de Caxias oferecido pelo exmo. sr. Interventor Federal ao 14º B. C., no pátio do Quartel.

As 13,45 horas — Recepção do exmo. sr. Interventor e demais Autoridades no Quartel — Guarda de honra.

As 14,00 horas — Inauguração do Busto do Duque de Caxias pelo exmo. sr. Interventor. Agradecimento do Comandante. Homenagem das professoras e alunos do Grupo Escolar José Boiteux. Conferência sobre Caxias pelo Major Médico dr. Gilberto David, do Hospital Militar de Florianópolis.

As 14,35 horas — Desfile de todo o Batalhão em homenagem ao Duque de Caxias. Fim do cerimonial.

As 14,40 horas — Visita ao Pavilhão recém-construído da Unidade Quadro e às dependências do Quartel.

As 15 horas — Recepção no Salão de Honra, pelo comandante e demais Oficiais, às Autoridades presentes e convidados dos Oficiais.

As 15,15 horas — Provas esportivas e jogos para os soldados incorporados em 1942, com distribuição de prêmios.

As 16 horas — Soirée dançante para sargentos, cabos e soldados no Pavilhão novo.

As 18 horas — Arriamento da Bandeira Nacional. Fim das festividades.

MANIFESTAÇÃO DE BRASILIDADE NO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Ontem, de manhã, ao ser iniciado o expediente no Departamento Estadual de Estatística, o seu diretor, sr. dr. Virgílio Gualberto, reuniu os funcionários na sala da biblioteca "Bulhões de Carvalho", pronunciando o seguinte e patriótico discurso:

"Prezados companheiros de trabalho: Sábado, o nosso Governo reconheceu haver um estado de beligerância entre o Brasil e a Alemanha e Itália. Estamos, pois, em guerra. E isto quer dizer que todas as nossas atividades, tanto públicas, como particulares, devem ser norteadas, doravante, no sentido da segurança nacional.

Trabalho intenso, temperança absoluta e acatamento indiscutível às ordens superiores é o que a Pátria exige, desde agora de seus filhos, pois a guerra não se faz sem organização e sem disciplina.

Como funcionários de um serviço de estatística, haveis de preparar, com a rapidez que vos forem reclamadas, e sob rigoroso sigilo, todos aqueles levantamentos que puderem fornecer às autoridades informações indispensáveis a mobilização dos nossos recursos, quer econômicos, quer humanos. Para isso não podeis medir esforços.

Como brasileiros, haveis de adotar novos hábitos de economia, evitando o desperdício de materiais e de energias que possam fazer falta, no futuro, ao país.

Como brasileiros, ainda, haveis de aceitar todas as determinações das autoridades, embora não compreendais a sua razão de ser, levando, por vosso turno, ao conhecimento das mesmas, e só a elas, o que vos parecer suspeito, para que tomem as providências que julgarem oportuna. Repelli os boatos alarmantes, pois o país precisa de paz interna e de união absoluta de seus filhos. Contribui, na medida das vossas capacidades, para que isso seja, sempre, uma realidade.

Assim agindo, estaremos fortes e preparados não só para desafrontar o ultraje de que estupidamente fomos vítimas, mas também para defender o lar comum que é o nosso Brasil".

Ao finalizar, foi o sr. dr. Virgílio Gualberto muito aplaudido, erguendo os funcionários entusiasmados vivas ao Presidente Getúlio Vargas e Interventor Nerêu Ramos.

Aluga-se umacasa á rua Bocaiuva n° 15, para padaria ou para pequena fábrica, com moradia para familia, é negocio. Tratar no Café Java.

LONDRES, 24 [U P] — Roosevelt, Churchill, Stalin e, agora, o Presidente Vargas são considerados como os quatro pilares, em que se assentam o esforço de guerra aliado.